

22.º Encontro



22º

**MARIA:
Serva de Deus
e Serva da humanidade**

Curso Bíblico

Paróquia do Senhor da Vera Cruz do Candal

Nota prévia:

- Seria lógico continuar este Curso Bíblico, dedicando alguns programas ao estudo das cartas de São Paulo e restantes escritos do NT.
- Porém, devo recordar que o nosso objetivo é bem modesto: **introduzir suavemente as pessoas no mundo da Bíblia**, despertando curiosidade e interesse, realçando a sua importância e atualidade, abordando os momentos mais significativos da história da salvação.

Nota prévia:

- Partimos de Deus que se revela e se revela plenamente em **Jesus Cristo** e chegámos até às Comunidades Cristãs dos primeiros tempos.
- As Comunidades Cristãs nasceram da **pregação do Evangelho** e enquanto O põem em prática, tomam-se o Evangelho vivo de Jesus no mundo dos homens.

Nota prévia:

- Assim, quem deseja sinceramente aprofundar a mensagem da Bíblia não pode limitar-se à leitura dos livros que a constituem, **mas deve estender o seu estudo à vida da Igreja** - Bíblia viva!

Nota prévia:

- Hoje abordaremos o tema: "**Maria - Serva de Deus e serva da humanidade**".

Introdução

- Como o título desta série de encontros recorda-nos que **Deus está presente e atuante na história dos homens**. Trata-se de uma presença reveladora do próprio Deus que tem em vista conduzir os homens, enquanto inseridos no dinamismo da história, à sua plena realização (*o que implica libertação - salvação - felicidade*).
- Na concretização, deste projeto de Deus, **Maria**, depois de Jesus e enquanto unida a Ele, **ocupa um lugar privilegiado**.

Introdução

- Na concretização, deste projeto de Deus, **Maria**, depois de Jesus e enquanto unida a Ele, **ocupa um lugar privilegiado**.

Introdução

- **Através de Maria**, e porque nela encarna o seu Filho, **Deus entra pessoalmente na história dos homens.**
- Os evangelhos, embora não nos ofereçam muitos detalhes sobre a vida de Maria, permitem-nos **descobrir e compreender a grandeza da sua vida e da sua missão.**

1- Maria - A Serva de Deus

- **Maria está intimamente unida a Jesus** na realização do projeto de Deus relativo à salvação da humanidade. Esta realidade está bem expressa no episódio da **Anunciação do Anjo**, que o evangelista Lucas nos relata (Lc 1, 26-38).
- Este relato termina com as palavras que saem da boca e do coração de Maria: *“Eis a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra”* (Lc 1,38).

1- Maria - A Serva de Deus

- Maria acabara de ouvir algo humanamente inacreditável: ser mãe, sem conhecer homem; ser mãe de um filho que também seria Filho de Deus; ser mãe de um Filho que deveria salvar “*o seu povo dos seus pecados*” (Mt 1,21).
- Trata-se de um projeto de Deus.

1- Maria - A Serva de Deus

- Ela é convidada a participar, a desempenhar um papel verdadeiramente singular. É uma proposta de Deus que comprometerá toda a sua vida.
- **A sua aceitação significa estar disposta para servir Deus e a humanidade, colaborando com Deus na salvação da humanidade.**

1- Maria - A Serva de Deus

- O que Maria ouve da boca do Anjo parece-lhe incompreensível: *“Como será possível?...”*
- Entretanto, ela considera: o Anjo vem da parte de Deus, a palavra do Anjo é Palavra de Deus ... e o Espírito Santo descera sobre ela. Perante esta realidade, **Maria aceita**: *“faça-se em mim segundo a tua palavra”* .
- Maria escuta, aceita... , **a Palavra de Deus acontece nela**, e, a partir daquele momento, a história da humanidade é iluminada por uma nova luz e impulsionada por uma força indestrutível.

1- Maria - A Serva de Deus

- **Maria aceita ser serva:** “Eis a *serva do Senhor*”.
- Serva verdadeiramente livre. Deus só aceita o **serviço de pessoas livres**.
- Maria é a serva totalmente livre porque plenamente cheia de graça, como se depreende da saudação *angélica*: “*Alegra-te, ó cheia de graça*” (Lc1,28).

1- Maria - A Serva de Deus

- **Maria aceita, obedece na fé, entrega-se a Deus, coloca-se ao serviço do seu plano.**
- Maria vive a obediência do mesmo modo que o seu Filho. Este dirá: “Eis-me *aqui ... Eu vim, ó Deus, para fazer a tua vontade*” (Heb 10, 7).

1- Maria - A Serva de Deus

- **O sim de Maria à palavra de Deus não se limita a este momento inicial. É uma constante da sua vida.**

1- Maria - A Serva de Deus

- Na palavra que ela acolhe e medita no seu coração (Lc 2,19), ela vai descobrindo sempre mais e melhor o querer do amor de Deus, as exigências da sua vocação e o mistério do seu Filho Jesus.
- Tendo presente esta atitude habitual de Maria, compreendemos melhor aquelas palavras de Jesus: “*Felizes ... os que ouvem a palavra de Deus e a observam*” (Lc 11,28). Estas palavras constituem o maior elogio que Jesus dirigiu à sua Mãe.

2- Maria no mistério de Cristo

- Este cumprir a Palavra de Deus só é possível graças à fé de Maria. Porque acredita, aceita. Porque acredita, cumpre.
- Isabel compreendeu a grandeza da fé de Maria, quando afirma: *“Feliz aquela que acreditou em tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor”* (Lc 1, 45).
- **É o acreditar** que introduz Maria no mistério de Deus e a une ao mistério de Cristo.

2- Maria no mistério de Cristo

- Maria acreditou que se cumpririam aquelas coisas que lhe tinham sido ditas da parte do Senhor. Como **virgem**, acreditou que conceberia e daria à luz um Filho. Como **mãe**, “*pela sua fé e obediência ... gerou na terra o próprio Filho de Deus ...*”(RM 42).
- Desde o momento em que acreditou e, pela fé, se tornou realmente mãe de Jesus Cristo, **a vida de Maria só é compreensível, só tem sentido na medida em que é considerada à luz da vida do Filho.**

2- Maria no mistério de Cristo

- **Toda a vida de Maria é um acto de fé em Deus,** Deus presente no Filho.
- Fixemo-nos na fé que Maria manifesta na hora da **paixão** e da **cruz**. Aí, mais do que nunca, torna-se necessária a fé; aí, mais do que em qualquer outro momento, o Filho necessita da presença e da comunhão da mãe.

2- Maria no mistério de Cristo

- Numa perspetiva meramente humana, naquela hora seriam legítimos **a dúvida e o desespero**.
- Como é Filho de Deus este meu Filho que é desprezado pela multidão, condenado pelas autoridades religiosas e civis, escarnecido e maltratado pelos soldados... ?
- E, contudo, mesmo no calvário, permanece de pé

2- Maria no mistério de Cristo

- **Acredita que no meio do sofrimento e através do sofrimento também se revela o amor de Deus.**
- De resto, ela tinha ouvido da boca do Filho: *“Não há maior prova de amor que dar a vida pelos amigos”*.
- Ninguém melhor do que Maria abarca o valor daquele sofrimento e daquela morte, porque, mesmo naquele momento, continua a acreditar em tudo o que lhe foi dito da parte do Senhor.

2- Maria no mistério de Cristo

- Porque **acreditou**, Maria concebeu e deu à luz o Filho de Deus, Jesus. Porque continua a acreditar, no alto do calvário, junto à cruz de seu Filho, ela gera-nos a todos (*à humanidade inteira*) como seus filhos.

2- Maria no mistério de Cristo

- Nesse momento de dor e abatimento, Maria escuta na fé as palavras de *Jesus: "Mulher, eis o teu filho"* (Jo 19,26).
- Porque aceitou ser nossa mãe, nesta nova maternidade Maria continua a maternidade divina.
- Na verdade, ela torna-se mãe dos filhos de Deus, daqueles que, acreditando em Jesus Cristo, constituem o seu corpo místico (*a Igreja*).

2- Maria no mistério de Cristo

- Este acreditar nem sempre foi fácil. Já referimos a paixão e a morte. Mas, mesmo ao longo de toda a sua vida, teve de enfrentar e ultrapassar obstáculos, **teve necessidade de crescer na fé.** Nem sempre as coisas eram claras e inteligíveis para Maria.

2- Maria no mistério de Cristo

- É o que se depreende da reação de Maria e José perante a observação que Jesus lhes fez, quando do seu encontro no Templo de Jerusalém: *“Não sabíeis que devo estar na casa de meu Pai”* (Lc 2, 49).
- O evangelista refere: *“Eles, porém, não compreenderam a palavra que Ele lhes dissera”* (2,50). Não compreenderam, mas *“sua mãe, conservava a lembrança de todos estes factos em seu coração”* (2,51).

2- Maria no mistério de Cristo

- **Este conservar no coração a lembrança dos factos permite a meditação e o crescimento na fé: Maria entrega-se à verdade da palavra do Deus vivo.**

3- Maria: A Serva da humanidade

- Ao aceitar ser serva de Deus, **Maria aceita também ser a serva da humanidade.** Vejamos apenas dois episódios da sua vida.

3- Maria: A Serva da humanidade

- **A visita à sua parenta Isabel (Lc 1,35-45).**
- O anjo comunicara a Maria que a sua prima Isabel se encontrava grávida; *“Também Isabel... concebeu um filho na velhice, e este é o sexto mês para aquela que chamavam estéril”* (1, 36).
- Maria parte apressadamente, empreende uma viagem longa e difícil. Acaba de receber a visita do Anjo do Senhor e põe-se a caminho ao encontro do seu semelhante.
- Parte para visitar, parte para servir - ela tinha-se declarado como serva.
- Parte, não movida pela curiosidade - para ver se Isabel está realmente grávida ou para lhe contar o que o Anjo lhe dera a conhecer.

3- Maria: A Serva da humanidade

- O seu partir apressado e o seu colocar-se ao serviço são a expressão de um amor que tem a sua origem em Deus. A sua visita é, ao mesmo tempo, um anúncio e uma proclamação das maravilhas que nela realiza o Senhor (*Cf o Cântico do Magnificat*).
- **Com esta visita, Maria revela a abertura do homem ao seu semelhante; abertura que leva ao serviço (*ao ser para os outros*), serviço aos homens que é expressão visível do serviço a Deus.**

3- Maria: A Serva da humanidade

- **2. Maria nas bodas de Caná da Galileia (*Jo 2,1-11*).**

3- Maria: A Serva da humanidade

- Também aqui Maria manifesta a sua atenção pelos outros. Atenta, vê e nota do embaraço em que se encontra a família dos noivos: faltou o vinho. Desejosa de ir ao encontro das necessidades, impelida pelo amor, interpela o Filho: "**Não têm vinho**".

3- Maria: A Serva da humanidade

- Para além de estar atenta e da sua atitude de serviço, destaca-se ainda uma outra mensagem: **Maria serve os outros, enquanto leva até ao Filho os problemas e as necessidades das pessoas.** Mas pertence ao Filho solucionar e resolver os problemas dos homens.
- **Maria, consciente da grandeza e dos limites da sua missão, sabe ocupar o seu lugar.** O Filho é que é o servo do Senhor e o servo da humanidade.
- **Ela serve a humanidade, enquanto a guia e conduz para o Filho.**

3- Maria: A Serva da humanidade

- **Maria conduz-nos para Cristo.** A esta luz devemos entender as palavras que Maria dirige aos serventes: *“Fazei tudo o que Ele vos disser”* (Jo 2,5).
- É o que Jesus disser...
- Ela não dá ordens que pertencem ao Filho.
- **Maria apenas intercede junto do Filho.** Só o Filho pode dar ordens, porque só o Filho é a Palavra de Deus.

3- Maria: A Serva da humanidade

- Nas bodas de Caná, Jesus diz aos criados que encham as talhas de água. Mas as palavras de Maria têm um alcance mais amplo: elas constituem uma exortação dirigida a todos os homens para que cumpram e façam aquilo que Jesus lhes disser. **É uma exortação a escutar, a acolher, a viver a Palavra de Deus que, ainda hoje, Jesus continua a proclamar.**

3- Maria: A Serva da humanidade

- *“Fazei o que Ele vos disser...”*
- E poderíamos acrescentar: *“E só o que Ele vos disser”*, porque só Ele é *“o Caminho, a Verdade e a Vida”*.
- **Maria não chama sobre si as atenções dos homens, nada quer para si; Ela sabe ver tudo e ensina a ver tudo na perspectiva do Filho: *“Fazei o que Ele vos disser”* - o que Ele vos diz através do Evangelho e através dos acontecimentos da vida e da história.**

Conclusão

- Recordemos o que dissemos e repetimos ao longo deste encontro: **Maria,**
 - enquanto se insere livremente no projeto de Deus e vive intimamente unida ao mistério da vida de Jesus;
 - enquanto escuta e aceita a Palavra de Deus e aponta e conduz para Cristo,
 - Ela é, na realidade, a **Serva de Deus e a Serva da humanidade.**

Magnificat

A minha alma glorifica o Senhor *

E o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.

Porque pôs os olhos na humildade da sua Serva: *

De hoje em diante me chamarão bem aventurada todas as gerações.

Todo-Poderoso fez em mim maravilhas: *

Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em geração *

Sobre aqueles que o temem.

Manifestou o poder do seu braço *

E dispersou os soberbos.

Derrubou os poderosos de seus tronos *

E exaltou os humildes.

Aos famintos encheu de bens *

E aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu a Israel, seu servo, *

Lembrado da sua misericórdia,

Como tinha prometido a nossos pais, *

A Abraão e à sua descendência para sempre

Glória ao Pai e ao Filho *

E ao Espírito Santo,

Como era no princípio, *

Agora e sempre. Amen.